**Aula 24 Dos Gêneros Literários Recursos Literários e Figuras de Linguagem**

 **Figuras de comparação**

**Símile.**

A mais simples e clara de todas as figuras de linguagem é o símile. Trata-se de uma comparação expressa, ou formal, entre duas coisas ou duas ações em que uma é dita ser “como”, ou “semelhante a “ outra.

**Metáfora.**

Aqui a comparação não é expressa nem fica implícita. Neste caso, uma ideia é transmitida de um elemento para outro sem que diga-se diretamente que um é “semelhante” ou “como” o outro.

**Parábola e Alegoria**

Quando um símile é estendido ao longo de uma história, torna-se assim uma parábola. Jesus usou eficazmente esta forma de comparação.

**Figuras de adição ou amplitude de expressão**

**Pleonasmo.** Recurso literário que os escritores empregam com o propóstico de enfatizar o argumento. Esta figura envolve redundância de expressão usada a fim de obter certo efeito sobre o ouvinte ou leitor.

**Paranomasía.** É outra forma de conseguir a atenção do ouvinte ou leitor. Esta figura envolve amplitude de expressão ao repetir palavras que são semelhantes, em som, mas não necessariamente semelhantes em sentido em todos os casos, pois normalmente as palavras semelhantes no som não são usadas meramente para dar um certo efeito.

**Hipérbole.** A hipérbole é um exagero consciente ou um tipo de excesso para aumentar o efeito do que está a ser dito.

**Hendíadis.** Figura que procura aumentar o efeito do que é dito. Usa duas palavras para referir-se a apenas uma coisa.

Hendíatris. Esta forma usa três palavras para expressar apenas um conceito.

Figuras de Relação e Associação

Metonímia. Em razão das figuras de linguagem serem baseadas em algum tipo de semelhança ou relação que diferentes objetos têm uns com os outros, é possível expressar uma causa quando o efeito é pretendido, ou substituir um substantivo por outro intimamente associado a ele.

**Sinédoque**. Esta figura está muito relacionada com a metonímia. Nesta, o todo

pode ser compreendido pela parte, ou a parte pelo todo.

**Figuras de Contraste**

**Ironia.** Quando o escritor utiliza palavras para transmitir o oposto de seu sentido

literal, isto é uma ironia. É usado com maior frequência em contexto onde pode-se achar também sarcasmo ou ridículo.

**Lítotes.** Lítote é uma forma de declaração incompleta que informa algo ao negar

o seu contrário.

**Eufemismo.** Uma forma de contraste aparece na substituição por uma expressão mais branda, mais agradável e modesta de uma palavra que é desagrável, ríspida e indelicada.

**Figuras de omissão.**

**Zeugma.** Esta forma alia dois sujeitos e objetos juntos com um verbo em que o verbo na verdade funciona somente para um dos dois sujeitos ou objetos.

**Elipse**. A maior categoria desse tipo de omissão é chamada elipse. Neste caso, uma declaração incompleta deve ser preenchida a fim de terminar o pensamento. Pode haver elipse de tudo desde o sujeito, o verbo, um pronome, a cláusulas inteiras.

**A fortiori.**

Este é um recurso retórico, argumento lógico baseado na comparação de duas coisas. O nome é uma expressão latina que significa “do mais forte” e pode ser entendida de forma mais livre como “ainda mais”.

**Cântico de Vitória.**

Poema lírico ou cântico de Antigo Testamento, que celebra uma vitória militar e tem o carácter de uma declaração de ações de graças pela libertação. Alguns cânticos de vitória eram recitados ou cantados no local da vitória, mas mesmo se essa não era a situação literal, os poemas têm uma propriedade que leva-nos a imaginá-los como se ocorressem no campo de batalha.

**Cena-Padrão.**

Trata-se do conjunto de elementos que convergem para formar um padrão narrativo.

**Clímax**

Trata-se do momento em que, numa história, o conflito central do enredo alcança sua resolução. Geralmente, o termo significa também que o envolvimento emocional do leitor está em seu maior grau de intensidade.

**Epanortose**

Recurso retórico por meio do qual um escritor parece corrigir algo que acabou de ser dito, com vistas a enfatizar ainda mais o facto.

**Falácia Empática**

Trata-se de um recurso de técnica poética com que o poeta caracteriza a natureza externa como participante dos sentimentos humanos.

**Genealogia**

Lista de ancestrais. As genealogias da Bíblia servem a cinco propósitos: 1. Refletir o interesse das culturas bíblicas pela família e pelas origens e raízes dos indivíduos, 2. Expressar a continuidade das gerações (tanto para o bem quanto para o mal), 3. Mostrar a importância que Deus dá ao indivíduo (na medida em que a individualidade mencionada é importante nas genealogias), 4. Fixar a fé bíblica na história espaço-temporal, e 5. Comunicar um sentido teológico (Como, por exemplo, nas genelogias que reconstituem a linhagem messiânica).

**Máxima**

Provérbios ou aforismo que contém uma afirmação da verdade de forma memorável e sucinta.